

O QUE VAI LÁ POR FORA

NA HUNGRIA

As últimas notícias dizem-nos que uma nova revolução comunista rebentou na Hungria, o que não é para estranhar, em vista das atrocidades que por lá têm sido praticadas.

Proclamando a cristandade da Hungria, o cabeça do governo, Frederico, fomentou o ódio anti-sémita, e bandos tem sido organizados com o fim de extirpar de vez a raça dos "filhos de Israel". Por todas as paredes da capital e da província ostentam-se cartazes e manifestos incitando ao ódio de raça, ao pogrom (matança de judeus) e a toda a espécie de violência.

Como consequência desta propaganda a população hebrea, sendo incluída neste todos os comunistas, tem sido horrivelmente martirizada. Raparigas de 14 anos foram violadas, e duas para fugir ao estupro, lançaram-se em pôcos, suicidando-se.

Crianças de seis anos dez anos tem sido presas, fechadas às escuras, privadas de alimentação, e torturadas, para ver se se lhes arranca por este meio declarações que comprometam os pais.

As prisões estão cheias a aborrotar, e os detidos não podem nem mover-se, nem sentar-se. Dez habitantes da cidade de Waizen, foram fusilados sem processo algum, só por suspeita de serem comunistas. Todo o judeu que declare que apoia a união da Hungria com a Áustria, é logo prontamente linchado.

O jovem advogado Szanto, que nunca tinha sido comunista, mas que se tinha declarado abertamente inimigo da monarquia e dos Habsburgos, foi arrastado pelas ruas, despiido e metido dentro dum caldeira incandescente, onde foi encontrado a morte.

Ao lado do terror, ainda é preciso colocar a miséria causada pela carestia da vida. A farinha que custava 5 coroas durante o Sóvieto, custa agora de 50 a 60; a batata passou de 0,52 o quilo a 2 coroas; a carne de 60 a 120 etc.

O número de presos em toda a Hungria sóbria é de 63.000, sendo só em Budapeste 10.000, e o de mortos é já de 7.000: eis o balanço democrático da terra magiar, libertada, com o auxílio da Entente, do terror comunista.

* * *

Depois da queda dos Soviéticos o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo, do qual vamos transcrever aqui algumas passagens.

Camaradas! Proletários!

A nossa revolução era a revolução do trabalho, a revolução dos sem-direitos, dos oprimidos, dos explorados, contra os que coroaram com a guerra os seus secundários delitos. A nossa revolução triunfou sem violência, sem uma gota de sangue, porque todos sentiram, todos sabiam que a Hungria tinha de optar ou pela completa dissolução ou pela ditadura do proletariado. A classe trabalhadora aderiu aos nossos ideais, e nós iniciámos, com vontade forte e decidida, penosa tarefa de destruir a antiga sociedade putrefacta e de construir a nova sociedade dos trabalhadores livres e iguais.

Não podemos resistir contra a violência da sociedade capitalista do mundo inteiro, e a república húngara dos Soviéticos teve de cair.

E hoje a sociedade burguesa que a substituiu impõe por meio dum terrorismo sem igual. Basta que uma pessoa seja denunciada como socialista, para ser imediatamente encarcerada, posta a fogo e muitas vezes assassinada.

O terror branco faz tudo isto porque tem a apoio a força armada das missões da Entente; com a proteção dos Estados defensores da liberdade dos povos e dos direitos humanos, tem corrido na Hungria mais sangue num dia, de que durante 4 meses de ditadura do proletariado.

Camaradas! Proletários do mundo:

O sangue proletário não vale nada para os potestados dos vossos países, para a burguesia da vossa terra. Eles não querem senão vingar-se contra a classe operária húngara que teve a audácia de se emancipar da opressão. Eles não têm piedade, nem humanitarismo, logo que os seus interesses e os seus poderes estão em perigo. E como fizeram assassinar sem escrúpulos milhões de operários na guerra, também estão prontos, a executar milhões de operários, para sufocar a revolução.

Mas vós estais do nosso lado, vós sofreis com os nossos sofrimentos e não devais tolerar por mais tempo que respondam com a carnicina à revolução do proletariado húngaro.

Nós esperamos da vossa força revolucionária a nossa libertação e a nossa redenção. Fazem sentir a vossa voz ameaçadora e a vossa força omnipotente, para impedir que sejam aniquilados operários cuja única culpa é não poderem suportar a mais infame reacção do mundo.

Viva a solidariedade! Viva a Revolução internacional!

Budapeste.

NA POLONIA. Como também se tem falado por estes dias em revolução dos comunistas polacos, vamos aqui dizer qualquer coisa acerca do partido Comunista deste país.

Tornou-se em dezembro de 1918, mediante a fusão da esquerda do partido socialista e da Socialdemocracia da Polónia, as duas fracções do socialismo polaco revolucionário.

Em vista das perseguições do governo, tem sido obrigado a levar quase a vida dum associação secreta, e por isso não se pode fazer bem uma ideia do número dos seus membros.

No entanto, é na Polónia russa que o partido conta com um maior número de elementos, sobre tudo nas cidades de Varsóvia, Lublin e Sosnowiec, embora também na Galícia tenha bastantes adeptos.

É interessante notar que os famosos artigos do código tsarista, que diziam respeito à propaganda subversiva, foram conservados naquela região, mesmo durante o governo socialista de Moraczewski, e tem sido aplicados pelos juízes polacos com um zélo ainda superior ao da magistratura tsarista.

Perseguições governamentais

Comissão Pré-Presso por questões sociais

Reuniu esta comissão e apreciou a marcha dos trabalhos tendentes à libertação dos camaradas presos por questões sociais.

Costeiras e Ajuntadeiras. — Convidaram-se todas as sócias e não sócias, a assistirem a uma conferência de propaganda mutualista, amanhã, às 21 horas, pela Sr. Maria O'Neill.

União dos Operários Municipais. — Os delegados do Conselho Central reúnem hoje, pelas 20 horas, para tratar de assuntos de interesse para a classe.

Carpinteiros Civis. — A assembleia geral reúne na quarta feira, pelas 20 horas, para ser discutida a contribuição do Sindicato Único e outros assuntos de importância.

Costeiras e Polidores de Mármore. — Esta classe, reúne hoje, em assembleia geral pelas 19 horas, a fim de tratar de diversos assuntos de interesse para a mesma classe.

Cosinheiros e Creados Portugueses da Navegação Estrangeira. — Convidaram-se os sócios desta associação para comparecer hoje, terça feira, pelas 18 horas, na sede da associação, Escolas Gerais, 15. 1º, para tratar de assuntos de interesse para a classe.

Carpinteiros Civis. — A assembleia geral reúne na quarta feira, pelas 20 horas, para ser discutida a contribuição do Sindicato Único e outros assuntos de importância.

Misérias sociais

Na travessa de Santa Quiteria e escada do prédio n.º 61, da rua do Sol ao Rato, foram encontrados dois fetos embruinhados em jornais, que por ordem das respeitivas autoridades foram removidos para a Morgue.

O papel para jornais

Pela Empresa Geral de Transportes já foram retiradas em 5 galeras, remessas de papel consignadas à Companhia de Papel do Prado, e destinadas aos jornais de Lisboa. Esse papel era da S. A. da Apolo.

No mesmo estacionamento, encontraram-se, pendentes a sair, 156 bobinas e 134 fardos de papel.

Academas, Universidades e Escolas

Convidaram-se todos os delegados a reunir-se, pelas 20 horas.

Comissão Escolar da Construção Civil. — Convidaram-se todos os delegados a reunir-se, pelas 20 horas.

Teatro de S. Luiz

EXITO MONUMENTAL

O PÉ DE MEIA

Entre as revistas mais belas, o Pés de Meia é das mais. Pela qual a fama reponde. Há de chegar até ontem. Se encontram as paralelas!

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Carpinteiros Civis. — Como esta direcção já tem lembrado a todos os sócios de que o livro de matrícula vai sofrer alteração de número de ordem e a mesmo tempo também tem preventivo de que todos os sócios que estejam em atraso de mais de 9 cotas até ao fim deste mês, serão eliminados, torna a apelar pela última vez, para todos os carpinteiros sindicados.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reuniram-se antecipadamente na sede deste sindicato, os soldadores e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa, Almada e arredores, a fim de, não só apreciarem e resolverem sobre a sua situação económica, como também deliberarem sobre a ordem dos trabalhos, das repressões governamentais feito em pouco tempo, progressos gigantescos.

— No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nela tomar parte, em vista da situação anormal da política polaca, mas, no entanto, para o futuro, ainda não foi resolvido qual o procedimento a adoptar.

— Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metal

A última queda

Este ano a sexta feira de paixão foi mais concorrida do que nunca. Conforme a religião-fé vai decaindo, aumenta o religião-snobismo, a crença em fatos e falsos. Chiado acima seguia o pentadístico lisboeta com ar contritado e andar lento de quem carrega sobre os ombros impios o fardo pezadíssimo de uma consciência vil. Ao topo da rua Garrett duas igrejas de portas escancaradas vão engulindo o burburinho humano, disputando como duas lojas raias a glória do maior número. A' porta, como pés coloridas, são jogados os encontros, alguns capinhos que pedem praças almas ou para a assistência aos santos esquecidos durante um ano futil. A multidão caminhava os burbôtoes num entrecôco de ondas negras que entram e ondas negras que saem; e um, impelido pela curiosidade que nos leva, onde quer que o Homem se comprima, entra na nova sombra de uma das igrejas sombrias. Um rumor indistinto de vozes que conversam, que murmuram à pressa um padrinho-nosso para alívio da alma, que se alemam, que protestam contra o operário ou choram os calos esmagados, subia até a penumbra da cupula de misericórdia. E assim cruel o novo Deus, embora as faces còradas e bonacheironas. Um gesto seu é muito mais perigoso do que mil trovoadas. Todos lhe obedecem submissos. Ao seu mandado mísse Humanidade devora a outra.

E a multidão passa, passa sempre contrita... Esses senhores pensativos e acabrunhados que passam são os santos da sua corte. Tam poderosos com o os da corte do céu, apenas os seus nomes são menos misticos e mais caríacos. Sam Ministro é o mais acrítimo d'ensor, cujo único trabalho é fazer todo o possível para que nada lhe fale, não o defendam, não lhe perturbem a paz dos santos digestões.

Sam Deputado—Santo de inegualável glória; um gesto do Todo-Poderoso, pode num momento torná-lo em Sam Ministro. Vive bem e enquanto a humanidade vai digerindo em paz (ou em guerra) a eterna fome, Sam Deputado, come, bebe, fuma e marca lugares à mesa para os seus afilhados. (Nem sua Santa Mãe possui um número tan avultado de afilhados como ele).

Sam Senador pertence à mesma ordem de Sam Deputado; entendem-se bem e as rixas entre eles são passageiras. Sam Merceceiro; não o conheces? É muito milagroso; uma maravilha de bondade e virtude. De gesso faz açúcar; de água faz vinho; fingindo dar-nos de comer impinge-nos vários venenos que a sua irrequieza imaginação descobre, e com elas nos vamos alimentando; com deus reisapanha-nos um tóstão com facilidade extraordinária. E' pena que o povo seja tido ingênuo, apesar de todo este valor, Sam Merceceiro gosa poucas simpatias.

Estante acabrunhando as minhas palavras, Christo? Mas tu, que aconselhaste ao mundo paciência e resignação, deves ouvir-me até ao fim. Que dia! Tens depois uma eternidade para inundares, à vontade, o teu com as suas lágrimas doloridas.

Continuo. Além destes santos que acabo de apresentar-te há ainda um sem conto de fiés que correspondem na tua religião aos papas, bispos, arcebispos, padres, frades, sacerdotes... São a polícia cívica, a artilharia, a infantaria, a aviação guerreira, juízes de paz, regeadores de aldeia, espíos astutos, enfim uma interminável fila de inspirados e executores da divina Lei.

Que jugas tu, meu velho, que substitue actualmente a sagrada escritura? E' o Código Penal!

Este escândalo causou, como é natural, um péssimo efeito na população roubada, que se mostra na disposição de encetar um movimento energético contra a ladração infreque que nos tenta levar os ossos depois de saída pelas. As subsistências pôdras circulam livremente a envenenar o Pórtico. Dizem que andam novamente fiscais a zelar o cumprimento da tabela oficial, efectuando-se algumas apreensões, entre elas 1.700 quilos de arroz na mercearia A Lusitana, da firma Veloso, Dias & Castro, por ser vendido a \$50 a quilo. Mas as apreensões, afinal, não passam de uma chuchadeira e a ação dos fiscais, muiíssimo restrita e nula, de uma ténue poeira lançada aos olhos dos incautos.

As crianças, matando um velho com o peso colosal da sua cruz. Esta última queda gerou um movimento de indescritível terror. Por instantes todos temeram o sobrenatural, por segundos se acreditou que era só um efeito de sombra.

Que corja de degenerados, Jesus! Mas que queres; não é deles a culpa, é de todos os papas, arcebispos e todo esse exército sombrio que te rodeou para que a Luz clara do teu Verbo não inundasse o mundo. Essa canibalas rastejante que devia respeitar-te, renegou-te. Do teu nome fez ídolos para revistas; com tua imagem ilustrou cartazes berrantes anuncianto águas minerais para milagrosas curas de intestinos; da tua coroa de espinhos fez o rótulo da nova religião, já ninguém acreditava em ti. Toda essa gente que enche os templos, que deve reunir terça-feira, na sede da União dos Empregados no Comércio. Finalizando: a vida sindical, nos últimos tempos, tem tido uma certa ação lisonjeadora.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O atropelamento de ontem, deu-se na rua da Alfândega, em frente do depósito de tabacos, pertencendo o automóvel ao adido militar inglês, ficando o atropelado em tal estado que todos os quantos assistiram ao desastre não lhe davam muitos minutos de vida. Efectivamente o pobre rapaz, que contava 16 anos, faleceu pouco depois no posto da Cruz Vermelha no Terreiro do Paço, para onde foi transportado num auto da Cruz Vermelha, acompanhando o moribundo o guarda 633. Transportado o cadáver, no mesmo auto, para o hospital de S. José, foi no Banco verificado o óbito pelo cirurgião de serviço, dr. Medeiros de Almeida, sendo o pobre rapaz depois removido para a morte.

As crianças, matando um velho com o peso colosal da sua cruz. Esta última queda gerou um movimento de indescritível terror. Por instantes todos temeram o sobrenatural, por segundos se acreditou que era só um efeito de sombra.

Que corja de degenerados, Jesus! Mas que queres; não é deles a culpa, é de todos os papas, arcebispos e todo esse exército sombrio que te rodeou para que a Luz clara do teu Verbo não inundasse o mundo. Essa canibalas rastejante que devia respeitar-te, renegou-te. Do teu nome fez ídolos para revistas; com tua imagem ilustrou cartazes berrantes anuncianto águas minerais para milagrosas curas de intestinos; da tua coroa de espinhos fez o rótulo da nova religião, já ninguém acreditava em ti. Toda essa gente que enche os templos, que deve reunir terça-feira, na sede da União dos Empregados no Comércio. Finalizando: a vida sindical, nos últimos tempos, tem tido uma certa ação lisonjeadora.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O atropelamento de ontem, deu-se na rua da Alfândega, em frente do depósito de tabacos, pertencendo o automóvel ao adido militar inglês, ficando o atropelado em tal estado que todos os quantos assistiram ao desastre não lhe davam muitos minutos de vida. Efectivamente o pobre rapaz, que contava 16 anos, faleceu pouco depois no posto da Cruz Vermelha no Terreiro do Paço, para onde foi transportado num auto da Cruz Vermelha, acompanhando o moribundo o guarda 633. Transportado o cadáver, no mesmo auto, para o hospital de S. José, foi no Banco verificado o óbito pelo cirurgião de serviço, dr. Medeiros de Almeida, sendo o pobre rapaz depois removido para a morte.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóveis, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fatais. Ontem, mais um desses tristes sucessos se deu, sendo a vítima um pobre rapaz de 16 anos de idade. E' necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóveis, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto luto e tanta dor têm espalhado pela cidade.

O perigo dos automóveis

Atropelamento fatal de um pobre rapaz de 16 anos de idade

Ultimamente teem-se registrado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por autom

